

TEIÁ

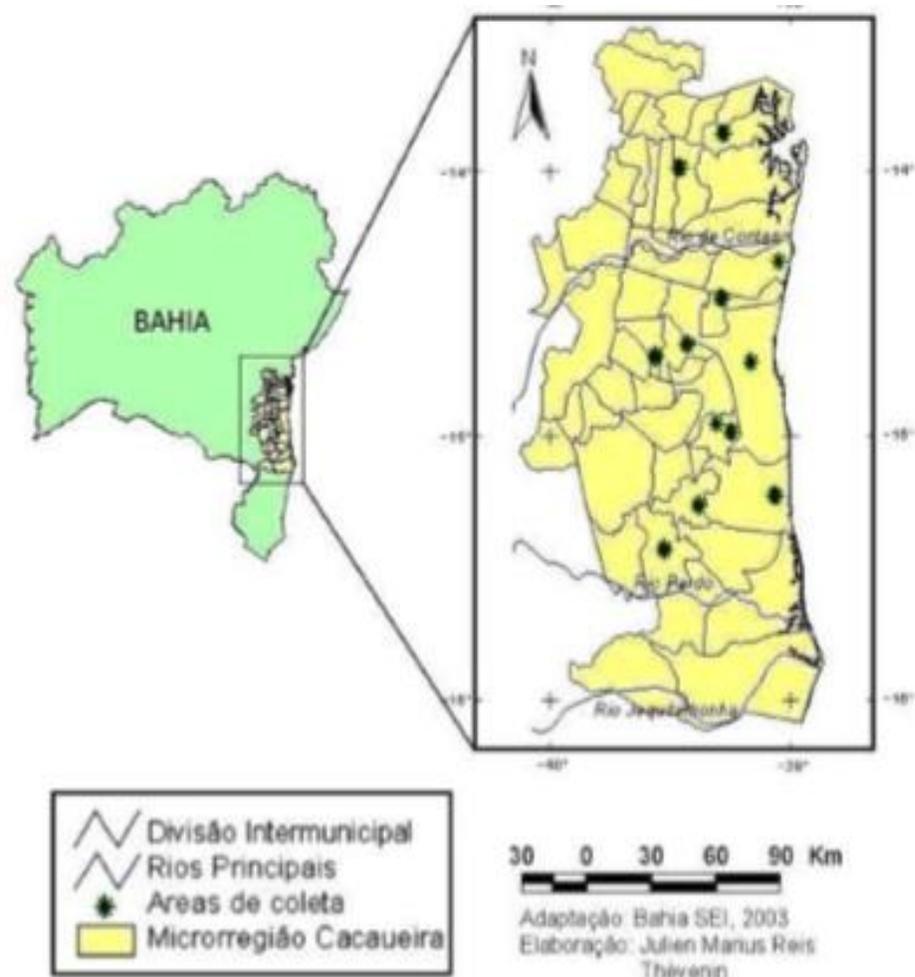


DOS POVOS

A Teia dos Povos foi criada a partir dos diálogos continuados da I Jornada de Agroecologia da Bahia, realizada em 2012, no Assentamento Terra Vista. Em formato de rede, ela tem o papel de traçar a agenda de ações anuais que auxiliam no desenvolvimento, empoderamento e emancipação das comunidades e elos que a integram.

Participam e constroem a Teia:

Povo Indígena, Povos Tradicionais (Quilombolas), Assentamentos e Acampamentos de Reforma Agrária, Estudantes, Agricultoras e Agricultores, Professores, Cientistas e toda população engajada na defesa dos territórios, das águas, da floresta e da Agroecologia.



**Figura 1.** Área de estudo da região sul da Bahia.



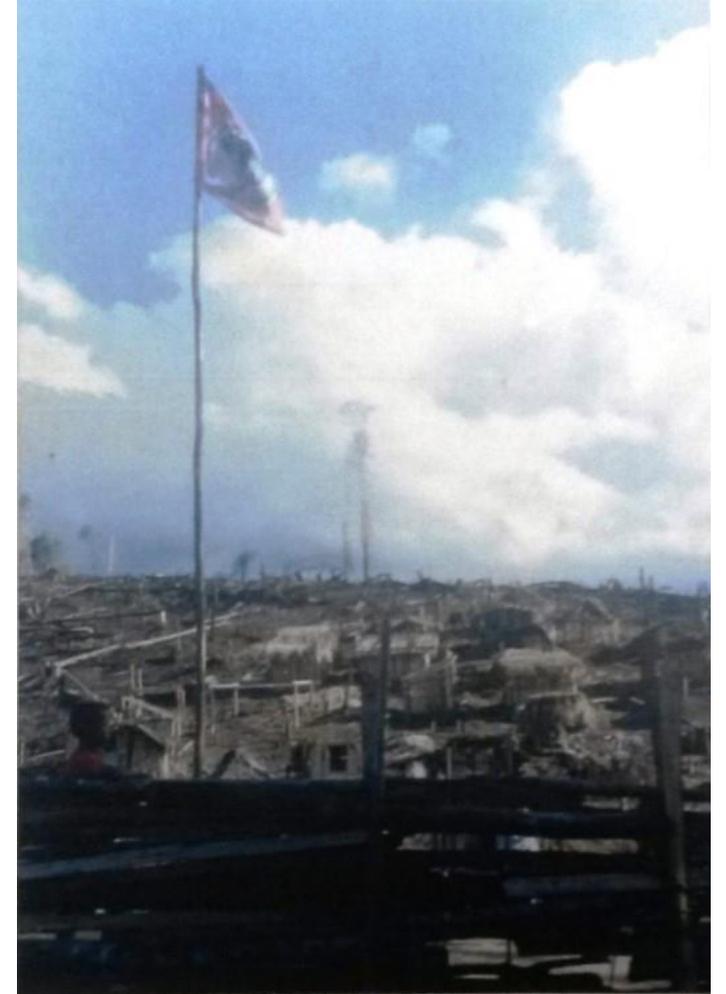
**Figura 2:** Área de cabruca na Fazenda Boa Esperança, em Ibirapitanga, BA.

# Histórico

- O Assentamento Terra Vista (ATV) é um espaço de “luta e resistência”, que se tornou um referencial para a sociedade através das práticas agroecológicas.
- Na tentativa de superação e sobrevivência, a partir do ano 2000, as famílias assentadas passaram a adotar um processo de transição agroecológica. Todas as formas adotadas anteriormente estavam falidas e precisavam ser renovadas.
- Várias pesquisas e debates foram realizadas no assentamento, com a participação de Ernest Gueixa, em parceria com o Instituto Fasama, Instituto de Gestão das águas e Clima – INGÁ, Instituto Preserva, Instituto Cabruca e mais tarde com o Instituto Biofábrica, UNEB, UESB, UFRB, UFSB, UEFS e UESC.

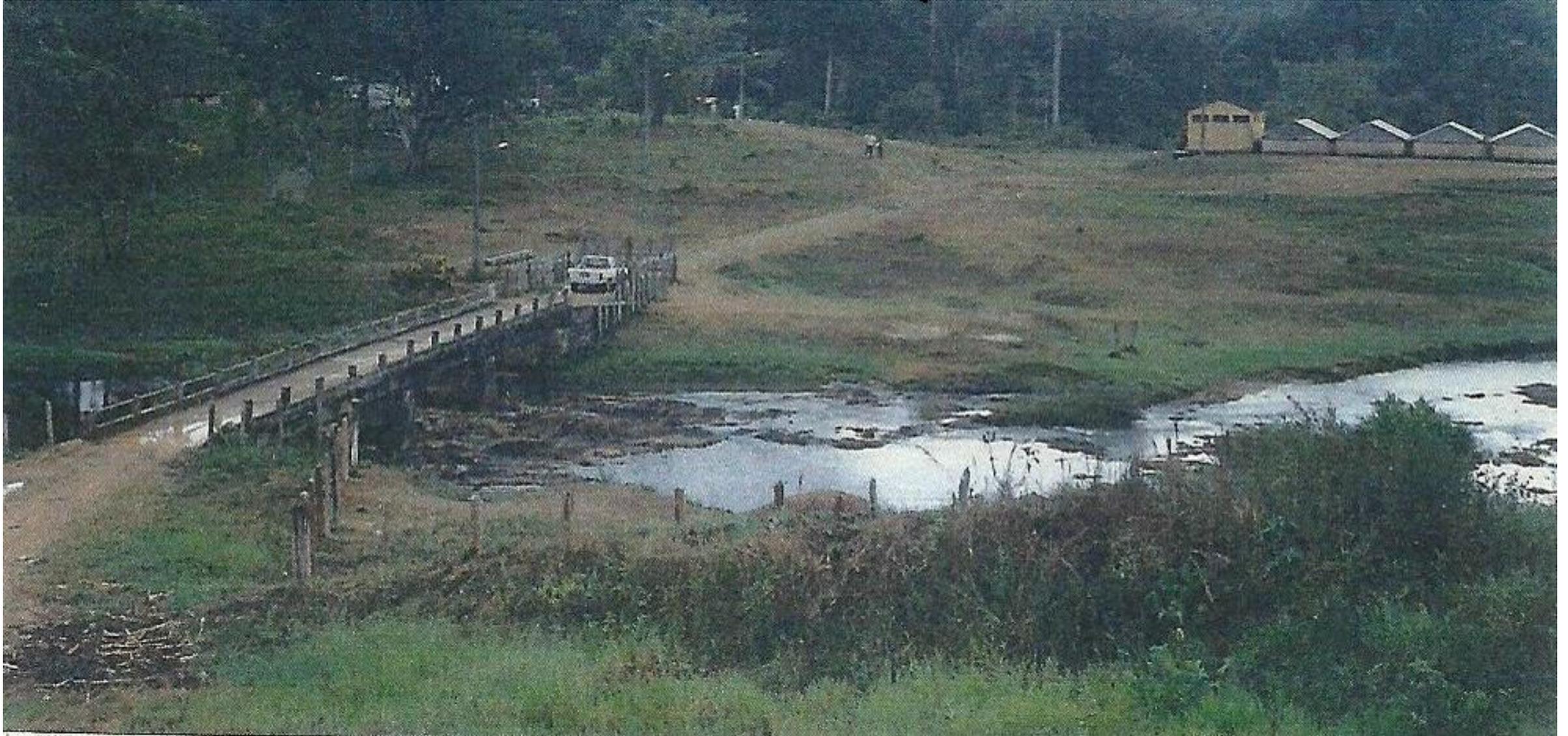


# Acampamento (1992 - 1994)



# FAZENDA BELA VISTA

## 1994



**ESPÉCIES ARBÓREAS COM POTENCIALIDADES DE USOS  
SUSTENTÁVEIS DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO  
MADEIREIROS EM ÁREAS DE CABRUCO NA REGIÃO SUL DA  
BAHIA**

Alan Santos Silva Junior

Marcella Gomez Pereira

Emerson A. R. M. De Lucena

# A pesquisa

- Região sul da Bahia;
- Cabucas – plantio de cacau sob áreas de floresta Atlântica raleada;
- Identificar as potencialidades de usos sustentáveis dos produtos florestais não madeireiros (PFNM) das espécies que sombreiam o cacau;
- Transição agroecológica mediante uso racional dos recursos florestais e valorização da biodiversidade.

# Resultados

- 699 indivíduos - 46 famílias e um total de 184 espécies.
- alta variação na densidade das cabruças estudadas (84 a 208 indivíduos/ha).
- Essa diferença de densidade entre as áreas pode estar associada ao tempo de implantação da cabruca, o tipo de solo e o manejo da área.
- *Aegiphila sellowiana* Cham. (fumo-bravo), foi encontrada em mais de 70% das áreas visitadas.

**Tabela 1.** Número de indivíduos, número de espécies e número de famílias das espécies arbóreas com DAP $\geq$ 10cm encontrados em áreas de 0,5 ha de cabruca situadas em onze fazendas de cacau na região sul da Bahia.

<b>Fazenda (Áreas)</b>	<b>Nº de indivíduos</b>	<b>Nº de espécies</b>	<b>Nº de Famílias</b>
Boa Esperança (A1)	51	19	14
Fasani (A2)	99	29	19
Itapema(A3)	42	32	18
Jassy(A4)	45	27	19
Paraíso(A5)	71	36	20
Presente(A6)	104	30	15
Retiro(A7)	67	44	22
São José(A8)	56	28	20
São Raimundo(A9)	43	22	15
São Vicente(A10)	49	43	18
St. Teresinha(A11)	72	23	15
<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>184</b>	<b>46</b>

# Resultados

- Paisagismo;
- Arborização;
- Recuperação florestal;
- Alimentação humana e animal (forragem);
- Uso fitoterápico (medicinal);
- Fonte de Fibras e Resina

**Anexo 1.** Espécies, famílias e número de espécies arbóreas encontradas em 0,5ha de cabruca na área da fazenda Boa Esperança (A1).

Espécie	Familia	Nº. de indivíduos
<i>Plathyenia foliolosa</i> Benth.	Mimosaceae	13
<i>Cecropia</i> sp.	Cecropiaceae	8
<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Verbenaceae	7
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Ulmaceae	4
<i>Attalea</i> sp.	Arecaceae	3
<i>Jacaratia dodecaphylla</i> (Vell.) A. DC.	Caricaceae	2
<i>Terminalia brasiliensis</i> (Cambess. ex A. St. Hil.) Eichl.	Combretaceae	2
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip	Mimosaceae	1
<i>Carica papaya</i> L.	Caricaceae	1
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Lecythidaceae	1
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Euphorbiaceae	1
<i>Erythrina poeppigiana</i> (Walp.) O.F. Cook	Fabaceae	1
<i>Ficus gomelleira</i> Kunth et Bouché	Moraceae	1
<i>Ficus insipida</i> Willd.	Moraceae	1
<i>Ficus trigona</i> L. f.	Moraceae	1
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Lecythidaceae	1
Leguminosae sp. 7	Leguminosae	1
<i>Nectandra</i> sp. 1	Lauraceae	1
<i>Tabebuia elliptica</i> (A. DC.) Sandwith	Bignoniaceae	1
<b>Total Global</b>	<b>14</b>	<b>51</b>

**Anexo 9.** Espécies, famílias e número de espécies arbóreas encontradas em 0,5ha de cabruca na área da fazenda São Raimundo (A9).

Espécie	Familia	Nº. de indivíduos
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Moraceae	11
<i>Persea americana</i> Mill.	Lauraceae	4
<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.	Verbenaceae	3
<i>Cedrela odorata</i> L.	Meliaceae	3
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	Fabaceae	3
<i>Plathyenia foliolosa</i> Benth.	Mimosaceae	2
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Ulmaceae	2
Annonaceae sp.	Annonaceae	1
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Lecythidaceae	1
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	Lecythidaceae	1
<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) ex Benth.	Fabaceae	1
<i>Eriotheca</i> sp.	Bombacaceae	1
<i>Ficus clusiifolia</i> Schott	Moraceae	1
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	Phytolaccaceae	1
<i>Guapira</i> sp.	Nyctaginaceae	1
<i>Guatteria</i> sp.	Annonaceae	1
<i>Inga affinis</i> DC.	Mimosaceae	1
<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	Lecythidaceae	1
Leguminosae sp. 5	Leguminosae	1
Não coletado 229	S/N**	1
<i>Tabebuia</i> sp.	Bignoniaceae	1
<i>Tachigali multijuga</i> Benth.	Caesalpiniaceae	1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>43</b>

# Resultados

- As espécies arbóreas - uso como produtos florestais não madeireiros.
- *Aegiphila sellowiana* encontrada em mais de 70% das áreas, enquanto as espécies *Trema micrantha*, *Inga affinis* e *Artocarpus heterophyllus* encontradas em mais de 60%.
- Cabucas são agroecossistemas de ampla influência antrópica.
- Alimentação humana, animal, produção de sementes e mudas, atrativo de fauna, ornamentação, paisagismo, arborização, uso em sistemas agroflorestais e consórcios, adubação verde, recuperação de solos, PSA, medicinal, farmacológica, agroindustrial, melífero e artesanal.



# ASSENTAMENTO TERRA VISTA



**Figura 1-** Assentamento Terra Vista em 1997-1999



**Figura 2-** Assentamento Terra Vista em 2009



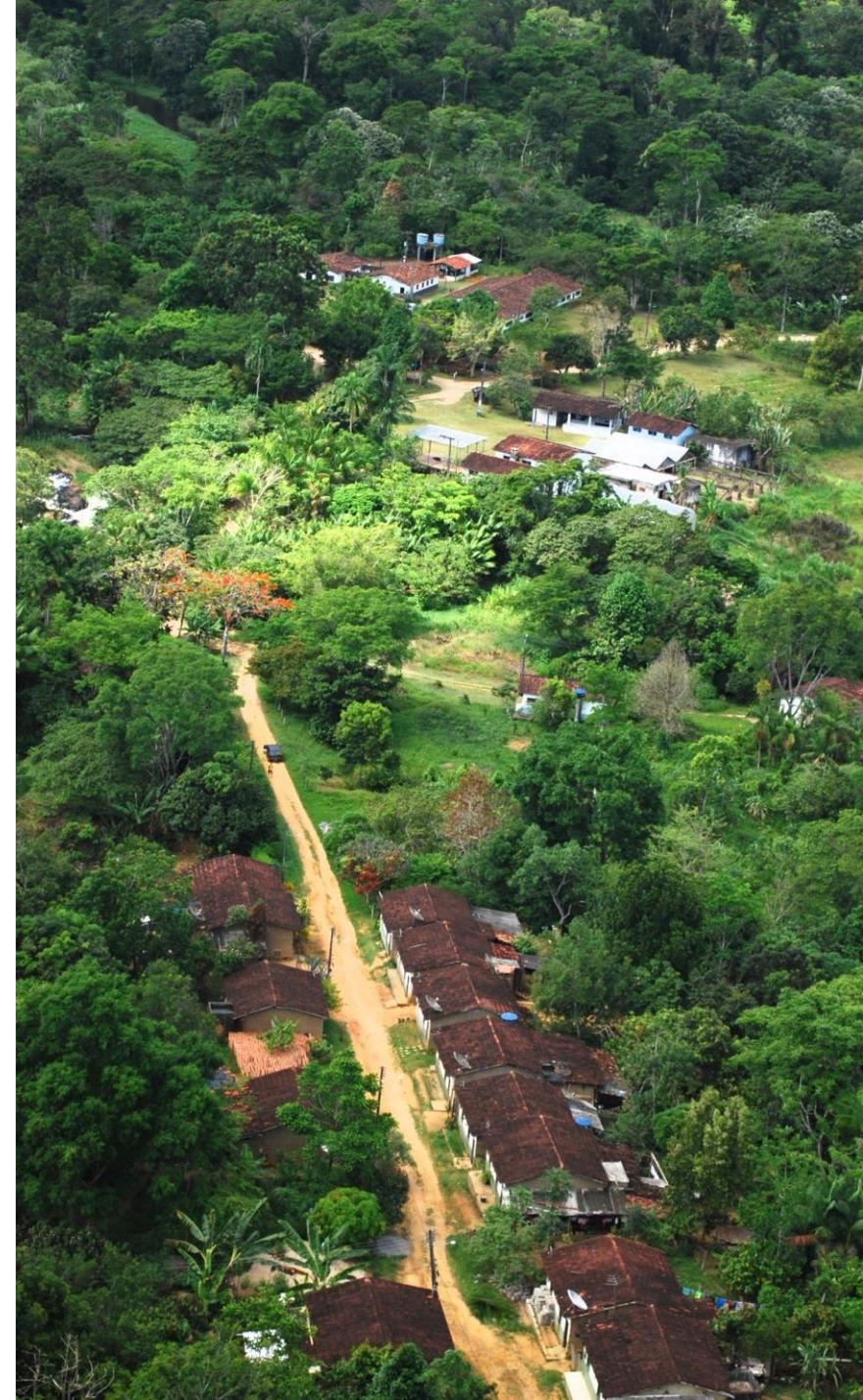
**Figura 3-** Assentamento Terra Vista em 2016

O ATV possui ca. 913 hectares, mas preserva uma área de 313 ha de Mata Atlântica, totalizando 35% da área de preservação.

A mesma está em torno da zona de amortecimento do Parque Nacional Serra das Lontras e uma infinidade de PANCs que a natureza vem oferecendo a milhares de anos na propriedade.

Possui 300 hectares de cacau cabruca que há 17 anos as famílias vem realizando a transição agroecológica.

A outra parte da área, está dividida em 80 hectare de pasto, 7,5 hectare de lâminas d'água para criação de peixe e as demais terras estão divididas pela força de trabalho de cada família com a produção de culturas diversificadas: hortaliças, fruticulturas e a área destinada para Agrovilas (moradia).



# PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS



ASSER...



**1ª JORNADA DE AGROECOLOGIA**



1ª JORNADA DE AGROECOLOGIA

A Teia dos Povos foi criada a partir dos diálogos continuados da I Jornada de Agroecologia da Bahia, realizada em 2012, no Assentamento Terra Vista. Em formato de rede, ela tem o papel de traçar a agenda de ações anuais que auxiliam no desenvolvimento, empoderamento e emancipação das comunidades e elos que a integram.

**Participam e constroem a Teia:**

**Povo Indígena, Povos Tradicionais (Quilombolas), Assentamentos e Acampamentos de Reforma Agrária, Estudantes, Agricultoras e Agricultores, Professores, Cientistas e toda população engajada na defesa dos territórios, das águas, da floresta e da Agroecologia.**



## **A Teia tem como princípios fundantes:**

**I.** Terra e alimento como princípio filosófico e de vida, que se constrói através da solidariedade irrestrita aos movimentos pela defesa da territorialidade, tendo como instrumento a pedagogia do exemplo.

**II.** O trabalho e o estudo para liberdade que possibilite a construção de um novo modo de vida, desconstruindo a herança dos modelos capitalista, racista e patriarcal.

**III.** Reafirmar o olhar ancestral na edificação de um novo tempo, contextualizado à nossa forma.

# Principais ações da Teia do Povos

- ✓ Mutirão na Aldeia Caramuru Catarina Paraguaçu, município de Pau Brasil – Bahia (Trecho solidário).





# ✓ Mutirão na Aldeia Pataxó Hã hã hãe – Milagrosa (Trecho solidário)







✓ I Marcha e vivência em solidariedade ao Povo Tupinambá – Serra do Padeiro



✓ II Marcha em defesa dos Tupinambás –  
Serra do Padeiro (Trecho solidário)



# JORNADA DE LUTA

A Teia dos Povos juntamente com 11 Movimentos Sociais do Campo e da Cidade, dentre eles, União da Resistência Camponesa (URC), Movimento de Luta pela Terra (MLT), Frente dos Trabalhadores Livres (FTL), Pastoral Rural, Movimento pelo Teto e Terra (MPTT), Via do Trabalho, Polo de Unidade Camponesa (PUC), Movimentos dos Acampados, Assentados e Quilombolas, Movimento CETA, MRC, MCR, MST, Assentados, Indígenas Pataxó Hãhãhãe, Pataxó, Tupinambá e Quilombolas ocupou a sede regional do Inbra em Salvador no dia **28 de março 2016** para reivindicações conjuntas elaboradas em reuniões organizativas da Jornada de Lutas.



# Dia de Campo no Assentamento Terra Vista







# Mutirão da Teia dos Povos na Comunidade Quilombola e Pesqueira de Graciosa



✓ Dia de Campo em Baixa Verde Eunápolis/BA  
(MLT)



# Rede de Sementes (2013)





# Plantio de sementes crioulas e orgânicas da Teia dos Povos



“Patrimônio da humanidade”







# As Guardiãs das sementes



# Auto organização das mulheres e a participação no processo produtivo







LOGARIM, JUNTAS, SOBRE A PRESERVAÇÃO DAS SEMENTES CRIOULAS, GARANTIA DA SOBERANIA ALIMENTAR E FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE E DOS SABERES TRADICIONAIS.

"SOMOS A VOZ DE NOSSAS ANCESTRAIS":

ação agroecológica e SEMENTES CRIOULAS

"NÓS, MULHERES, SOMOS GUARDIÃS E TEMOS A MISSÃO DE CRIAR E FORTALECER AS REDES DE MULTIPLICAÇÃO DAS SEMENTES CRIOULAS."

"NÃO PODEMOS NOS RENDER À DOAÇÃO INSTITUCIONAIS DE SEMENTES TRÂNSGENICAS E EMPRÉSTIMOS, POIS ISSO É A MORTE DE NOSSA AUTONOMIA."

TERRA

território de identidade

"É PRECISO VALORIZAR A TRADIÇÃO ORAL COMO CONTEÚDO DE CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO"

"COMO TRANSMITIR OS SABERES TRADICIONAIS DIANTE DE TANTAS OFERTAS DA MODERNIDADE?"

"A AGROECOLOGIA É UMA FORMA DE PERPETUAR OS SABERES ANCESTRAIS DE CULTIVAR A TERRA"

**SOBERANIA** E segurança alimentar

"A ORGANIZAÇÃO FEMININA É A CHAVE PARA FORTALECER NOSSOS PRÓPRIOS MEIOS DE PRODUÇÃO QUE GARANTEM A SOBERANIA ALIMENTAR."

"A RECONEXÃO COM O TEMPO DA TERRA GARANTE A PRÁTICA DE NOSSO DISCURSO E A REAGROECOLOGIA DO EXEMPLO."

# AS QUATRO GRANDES ESCOLAS



# ✓ Escola do Arco e da Flecha



✓ Escola dos Quilombolas, Tambores e Terreiros;



# ✓ Escola das Águas e dos Mares



# ✓ Escola da Floresta, do Cacau e do chocolate



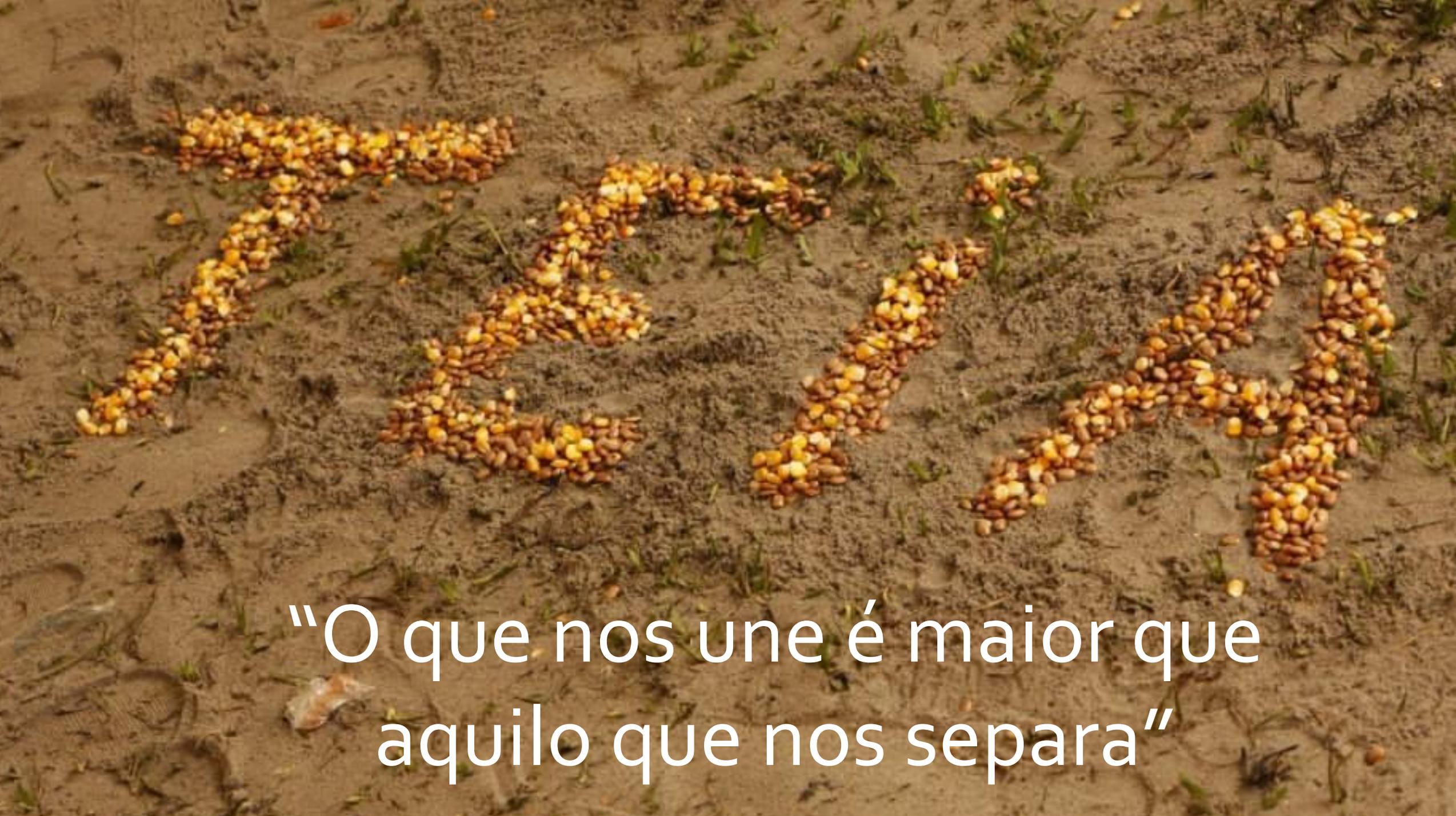
# V Jornada de Agroecologia da Bahia





# O QUE FAZER NA CONJUNTURA ATUAL?



A path of corn cobs is laid out on a sandy beach, forming a winding line that leads from the foreground towards the background. The corn cobs are a mix of yellow and brown, suggesting they have been cooked. The sand is light brown and has some small green plants growing in it. The overall scene is a simple, naturalistic composition.

“O que nos une é maior que aquilo que nos separa”